



PET- SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE QUALIFICAÇÃO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O IDOSO EM UMA USF

Carla Elane Silva dos Santos. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié/BA
carlaef_uesb@hotmail.com

Juciara de Santana Silva. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Jequié/BAjucyara.santana@hotmail.com

Adrielle Lopes de Souza. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Jequié/BAadrielle.lopes@hotmail.com

Miqueias Pereira dos Santos. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Jequié/BAmikeasps@hotmail.com

Tassia Pereira Alves. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Jequié/BAtassinha29@hotmail.com

Ramon Missias Moreira. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Jequié/BAramonefisica@hotmail.com

Carleanne de Barros Bispo Gomes. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Jequié/BAkally_kiko@hotmail.com

Edivânia Santos da Conceição. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Jequié/Bavania_ayade@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O programa de Educação pelo trabalho (PET- SAUDE) foi organizado pelos Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC), com o objetivo de promover grupos de aprendizagem tutorial em domínios estratégicos, para atuação no Sistema Único de Saúde. Este programa caracteriza-se como ferramenta para aprimoração dos profissionais da área, assim como a inserção ao trabalho e vivências conduzidas aos discentes das graduações em saúde, diante das necessidades do SUS. Outro importante enfoque que se aborda no PET-SAÚDE é a atuação interdisciplinar, que requer do grupo uma visão global e humana, uma vez que os usuários da atenção Básica a Saúde, em especial o idoso, tem sua saúde afetada de maneira multifatorial. Assim, esta atuação integrada se torna imprescindível, tendo em vista uma maior possibilidade de promover e/ou prevenir/minimizar a patologia do usuário.

Portanto, este trabalho objetiva relatar a experiência de intervenção com um grupo de idosos, participantes de atividades promovidas pelo PET-SAÚDE em uma USF.

MATERIAL E MÉTODOS

Refere-se a um relato de experiência de abordagem crítico-reflexivo de cunho intervencionista, a respeito da experiência de graduandos ao atuarem de forma interdisciplinar com o público idoso, no contexto da Unidade de Saúde da Família Dra. Isa Borges do bairro KM 03, no período de março a dezembro de 2011.

A intervenção deu-se a *priori* partir do contato com a enfermeira, o dentista, e os agentes comunitários de Saúde da unidade, a fim de localizar os sujeitos. Em seguida foram realizadas visitas com objetivo de convidar o público em questão, para atividades de cunho educativo com enfoque no exercício físico, alimentação e cuidados a saúde. Sendo expostos os objetivos e a importância de sua participação, nas atividades propostas pelo grupo PET-SAÚDE, sendo estas materializadas posteriormente na sala de espera da unidade, durante 2 dias na semana com duração de 3 horas, no período da tarde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira reunião com os idosos foi organizada por todos os integrantes do PET- SAUDE (Coordenador, Tutor, Preceptores e Estudantes de graduações da área de saúde), onde puderam ser desenvolvidos momentos de reflexão sobre os declínios durante o processo de senescência, e os benefícios de ter uma vida saudável e ativa, logo após foi realizado alguns tipos de exercício que poderiam ser efetivados em seus cotidianos.

Após o primeiro encontro, foi decidido entre os participantes juntamente com os integrantes do PET-SAÚDE, os dias e o melhor horário para realização das atividades continuadas na unidade. Durante o período de intervenção, as atividades eram acompanhadas por todos os estudantes, que



colaboravam na execução das mesmas. Sobre esta questão (Merhy & Franco, 2003) afirma que o trabalho em equipe exige uma construção coletiva das ações no âmbito da saúde, afim de que os obstáculos possam ser avaliados e superados.

E se tratando do público idoso essa integração é um elemento de grande relevância, uma vez que a fragmentação do trabalho acarreta um desgaste a nível psicológico dos profissionais, devido a numero elevado de usuários idosos na USF, dificultando o planejar frente a grande demanda, sendo observado apenas o trato pelo viés biológico e físico excluindo desse processo o nível emocional, que influencia os demais segmentos (Staudt, 2008).

Assim, é percebida que a existência do diálogo entre diversos campos da área de saúde é uma importante ferramenta para a abordagem da complexidade das patologias contemporâneas, e essa diversidade colaboram na potencialização de ações eficazes.

CONCLUSÃO

A trajetória percorrida no período da intervenção através do PET-SAUDE oportunizou uma experiência ímpar de crescimento pessoal e profissional. Assim, foi possível perceber que a construção conjunta não deve negar o individual, que é possível existir a interdisciplinaridade no campo da saúde, onde todos os atores envolvidos estejam dispostos a contribuir de forma teórico-prático em busca do atendimento integral do individuo e não a ação sobre um déficit específico, colaborando na promoção e prevenção em saúde.

Tal experiência permitiu visualizar novas possibilidades, de formaminuciosa e consciente da ação interdisplinar. Em outras expressões, foram abertosdiferentes caminhos em direção a novos aprendizados, experiências e descobertas.

PALAVRAS- CHAVE: SUS; idoso; qualificação.

EIXO: (EDUCAÇÃO E SAÚDE)

REFERÊNCIA

Alves et al. Interdisciplinaridade: um conceito em construção. **Revista Episteme**, Porto Alegre, n. 19, p. 139-148, 2004.

Brasil. **Portaria Ministerial nº 1.802 de 26 de agosto de 2008:institui o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde...** Brasília: ministério da Saúde, 2008.

Merhy, E.L & Franco, T.B. Por uma composição técnica do trabalho em saúde centrado no campo e nas tecnologias leves: apontando mudanças para os modelos tecnoassistenciais. **Saúde em Debate**, 27(65): 316- 323, 2003.

Staudt, D. T. A Interdisciplinaridade em Atenção Básica à Saúde. **Boletim da saúde**. Porto alegre, v. 22, nº 01, 2008.